Guimarães, 29 de abril de 1910

2.º anno—N.º 75

Director e proprietario: P.e GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÁS SEXTAS-FEIRAS

«Os dois marçanos»

Grupo Dramatico dos Empregados de Commercio de Guimarães

Não se julgue que este *embandeirar em arco* de «O Regenerador» significa uma consagração a algum auctor dramatico que produzisse uma obra digna de figurar no catalogo do theatro portuguez, ou uma homenagem a distinctos artistas que dessem a essa obra uma interpretação inpeccavel com um desempenho correcto.

Nada disso!

«Os dois marçarnos», como peça litteraria, ficarão fazendo parte da litteratura *caseira*, e, quando muito, poderão passar do palco do *Affonso Henriques* para o barraco dos *reiseiros* de Ribeirão ou doutra qualquer povoação rural, que num ou outro anno pretendam pôr de parte a tragedia do *Rei Herodes* ou «A Degolação dos Innocentes», para a substituir pelo modesto trabalho do obscuro auctor destas linhas.

Os intelligentes, mas modestos, rapazes que os representaram não tencionam escripturar-se em qualquer companhia dramatica para fazerem carreira como *actores*.

Por isso, «O Regenerador» não vem prestar homenagem nem ao *auctor*, o que seria pretenção ridicula; nem aos *actores* que, embora intelligentes — e alguns até com apreciaveis aptidões para o palco — bem comprehendem que estão a uma enorme distancia da... perfeição.

A commemoração que se faz da festa, realisada na noite de 24 do corrente no theatro D. Affonso Henriques, visa fins mais altos e mais justos — é a manifestação do nosso regosijo por um facto que tem grande importancia na nossa vida social. Esse facto consiste na destruição completa da discordia entre patrões e caixeiros, que teve a sua origem na malfadada questão do descanço semanal, e no restabelecimento da harmonia entre os empregados e os seus chefes, harmonia que teve a sua primeira manifestação publica e solemne na recita de domingo passado dedicada pelos empregados de commercio de Guimarães á digna direcção da Associação Commercial e, consequentemente, a todo o commercio vimaranense.

Estamos convencidos de que as palmas e as flores com que foram recebidos e saudados os sympathicos rapazes, as amaveis referencias da imprensa periodica, todas as manifestações de sympathia de que foram alvo naquella noite, não representavam applausos á peça nem ao desempenho, eram antes saudações sinceras, calorosos e enthusiasticos, duma sociedade distincta e intelligente ao restabelecimento da cordialidade mutua entre um patronato generoso e digno e uma mocidade intelligente e boa.

E' por isso que «O Regenerador» estampa hoje o grupo dramatico dos empregados de commercio de Guimarães.

Se entre elles estão outras individualidades, extranhas ao *grupo*, algum motivo houve para isso.

O obscuro auctor de «Os dois marçanos», instado para se deixar photographar, accedeu de bom grado e sente-se nobilitado no meio de rapazes tão sinceramente amigos, tão dedicados e tão bons.

D. Alda Verdial—artista intelligente e senhora honesta e digna—; Martinho de Sousa Lobo, alma de artista que com tanto gosto presidiu aos trabalhos de decoração da sala do theatro, Antonio Barbosa, que foi o *ponto* sempre *pontual* e dedicado; Mario Correia, *contra-regra* intelligente e cuidadoso, ficam bem entre esse grupo de rapazes a quem «O Regenerador» saúda pela festa de paz e de reconciliação que realisaram na noite de 24 do corrente no theatro D. Affonso Henriques.

*

O nosso presado collega «O Commercio de Guimarães» e os illustres correspondentes para o «Primeiro de Janeiro», «Palavra» e «Seculo» tiveram palavras amigas, que muito nos penhoram, tanto mais que a sua critica obedeceu antes á voz da amisade do que ás prescripções da justiça.

Como prova do nosso reconhecimento, vamos transcrever as suas apreciações:

De *O Commercio de Guimarães* em seu n.º 2450:

> «Os dois marçanos», comedia-drama em 3 actos, original do rev. Gaspar Roriz.

Como estava annunciado, realisou-se no domingo a recita de gala, promovida por um grupo de empregados de commercio desta cidade, que levaram á scena esta applaudida comedia-drama.

A casa estava á cunha, vendo-se na plateia muitas entradas supplementares, o que prova o grande interesse que havia no publico em assistir á exibição de *Os dois marçanos*.

A nossa casa de espectaculos apresentava uma mimosa engalanação nos camarotes e frisas, dando um aspecto surprehendente.

Esta gentileza é devida ao snr. Martinho de Sousa Lobo, moço intelligente e enthusiasta que sempre presta o seu valioso concurso em festas patrioticas.

A's 9 horas da noite e após o *hymno da Associação dos Caixeiros*, o panno levanta-se e começa o espectaculo.

Foi brilhante, superior mesmo, o desempenho dos varios interpretes, que deram toda a vida á exibição para o bom exito da espirituosissima comedia-drama.

Quasi não ha distincções a fazer:

João Garcia, muito bem no seu papel de *lavrador*; Augusto Moutinho, brilhante no desempenho de *major reformado*, e original como *aldeão*; Antonio Rodrigues, proficiente nos seus papeis de *brazileiro* e *litterato*; Raul Rocha, muito bem, especialmente como *empregado publico*; Candido Gonçalves, revelando sempre aptidões para o palco, desempenhou distinctamente o papel de *marçano* (Francisco); A. Campos, merecendo justos applausos no desempenho de *marçano* (Abilio), pelo espirito no 2.º acto e pela habilidade no 3.º; José Fernandes Guimarães, esforçando-se para um real desempenho como *moço de fretes* (Faustino), tendo a notar-se que o seu papel constituia um dos mais difficultosos a exibir-se; J. Oliveira, verdadeiramente caracteristico como *um moço de lavoura*, devendo notar-se tambem a serenidade que presidiu ao desempenho do seu papel; Alda Verdial, muito correcta nos seus papeis de *Rita*, *D. Amelia* e *uma aldeã*. Deu muito brilho ao espectaculo e continua a revelar excelentes aptidões, que a devem fazer uma apreciada actriz.

Deixamos propositadamente para ultimo logar o distinctissimo amador Antonio Guise, que desempenhou magistralmente os papeis de *Antonio da Costa Miranda, negociante, e Abbade.*

Foi duma grande correcção no decurso de ambos os papeis.

Em nossa opinião, foi tão primoroso o desempenho de todos os amadores, que não deve haver excepções.

Mas, se as houvesse, apresentariamos como *candidato mais votado* á corôa de louros do especlaculo este apreciado rapaz, tão digno dos applausss ruidosos que o publico lhe tributou, sem reservas nem favor.

Assim, pois, *Os dois marçanos* obtiveram ante-hontem novo successo no D. Affonso, para o qual concorreu sem duvida, e decisivamente, o desempenho brilhante que lhe imprimiram os amadores encarregados dos principaes papeis, e aos quaes o publico premiou com applausos justissimos.

Que dizer agora da *peça* ou do seu auctor?

Que estava escripta com sciencia e auctoridade, a par dum espirito lucido?

Que á confeccionação da mesma presidiu um estudo proficuo?

Que o auctor tem intelligencia e tem talento, e assim procurou com a sua modesta obra literaria entreter o publico vimaranense, com muita habilidade, muito espirito, regular conhecimento de theatro e sem escabrosidades chocantes, nem exageros de farça?

Tudo isto é um facto, por todos sobejamente conhecido.

Assim o comprehendeu, e muito bem, o numeroso publico que enchia litteralmente o theatro e duas vezes chamou ao palco o rev. Gaspar Roriz, tributando-lhe duas apotheoses enthusiasticas e prolongadas como é rarissimo ver-se nestas casas de espectaculos.

As acclamações vibrantes, as palmas ininterruptas e os *bouquets* e flores que lhe arremessaram e a sinceridade com que o publico o fez, devem ter-lhe calado no fundo do coração, porque era indubitavelmente o fio conductor da admiração, consagração e applauso a um ardente patriota e a um conterraneo que sabe honrar a terra que o viu nascer.

Nada fala mais alto do que a significativa e justa homenagem de que foi alvo, e assim elle dispensa todo e qualquer elogio.

Foi muito cumprimentado.

No intervallo do 2.º acto, a dignissima direcção da Associação Commercial que no camarote n.º 2 assistiu ao espectaculo, offereceu ao distinctos amadores uma mimosa e artistica palma, ornada de flores artificiaes, tendo gravada a seguinte legenda numa placa de prata:

Ao Grupo Dramatico dos Empregados de Commercio de Guimarães—Offerece agradecida a direcção da Associação Commercial.

E assim terminou esta sympathica festa, perto da uma hora da madrugada e debaixo do maior enthusiasmo e satisfação.

*

Da correspondencia para *O Primeiro de Janeiro:*

«Guimarães, 25 — Realisou-se a annunciada recita de gala dedicada á Associação Commercial por um grupo de empregados do commercio.

Foi posta em scena a comedia-drama em 3 actos «Os dois marçanos», do snr. Gaspar Roriz, que agradou, sendo chamado o auctor assim como todos os interpretes, que receberam muitos applausos.

A casa, completamente cheia, via-se artisticamente adornada com fino gosto.

A orquestra, sob a regencia do snr. José Custodio, tambem foi applaudida.

O presidente da Associação Commercial offereceu um bello ramo de flores artificiaes com dedicatoria, ao presidente do Grupo dramatico.

Tambem foram offerecidos varios *bouquets* ao auctor da peça que está bem escripta, com fundo moral e bem interpretada pelos amadores e pela distincta amadora Alda Verdial.

A todos felicitamos pelo seu trabalho.»

*

De *A Palavra* em seu n.º 270:

«Guimarães, 25.—RECITA DE GALA.—Realisou-se hontem no theatro D. Affonso Henriques a recita de gala dedicada á benemerita Associação Commercial desta cidade pelo grupo dramatico dos Empregados de Commercio, com a peça «Os dois marçanos», ampliada de novo.

E' seu illustre auctor o rev. Gaspar Roriz, um dos novos que mais se salienta neste nosso pequeno meio por uma lucida intellectualidade.

O desempenho foi magistral.

Houve delirantes acclamações, sendo por vezes no meio d'um indizivel enthusiasmo arrancadas dos camarotes pelas nossas gentilissimas damas as flores que os ornamentavam e lançadas com delirio sobre o sympathico grupo que nesta sua festa de gala sepultou para nunca mais resurgir aquella deploravel animosidade que por largo tempo desuniu os membros do elemento commercial desta cidade.

A magnifica festa deixou a toda a assistencia as mais bellas impressões.»

*

De *O Seculo* em seu n.º 10:189:

«Guimarães. — C. — Promovida por uma commissão de caixeiros desta cidade, realisou-se no nosso theatro a annunciada recita dedicada á Associação Commercial com a representação da peça «Os dois marçanos», original do rev. Gaspar da Costa Roriz, que agradou plenamente, sendo o auctor e os interpretes calorosamente applandidos pela assistencia, que enchia completamente a casa. Pelo presidente da Associação Commercial foram offerecidos ao grupo dramatico da Associação dos Empregados do Commercio dois lindos ramos de flores naturaes e uma palma com um cartão de prata, tendo gravada a dedicatoria; e pelo snr. Manuel de Freitas Aguiar, secretario da admnistração do concelho, foi tambem offerecido um ramo de flores a um dos interpetres. A casa estava lindamente adornada.»

Chronica de Vizella

Vizella, 27 de abril

Foi esta semana prodiga em prodigiosos acontecimentos que sem prolixidade exporemos.

Não fallaremos no local do reservatorio das aguas escolhido pela ex.ma Camara que, sem attender ás necessidades presentes e futura expansão da nossa povoação, mais parece servir a politica do que procurar o bem publico.

Porquanto, não tendo em conta as nossas ultimas considerações sobre pressões, de tanta vantagem em casos de incendio, que só terão effeito mudando para cima o reservatorio, o que desagradará ao snr. dr. Abilio e aos desejos dos snrs. Salgado e Joaquim Dias, bem pode o snr. Presidente prever que em epoca mais ou menos remota a povoação se alargará para o poente onde não só existem no Vizella duas quedas de agua, que outras eguaes nelle não se encontram mais proprias para fins industriaes, podendo ser para isso aproveitadas, mas ainda depois, devido ás boas condições hygienicas dos terrenos e sua barateza, se formará um bairro propriamente fabril, que mais deve precisar de agua.

Por isso, snr. Abbade, prefira que o seu nome seja afamado nas gerações futuras a ve-lo levantado sobre o calvario do deposito...

Acautele-se, portanto, e tema pelo futuro... Não queira a sua condemnação.

Mas, como acima diziamos, não mais nos importemos com tal negocio e passemos a occuparmonos da inolvidavel assembleia geral de 24 do corrente, que passará á historia, como uma das memoraveis assembleias da Companhia dos Banhos de Vizella.

Approvou esta por unanimidade um relatorio pobre de ideias, rico de insultos. Valha-nos a firma que é gasta e rançosa...

Em todo o caso, que pezar, que desolação! Não haver um—Pilatos fosse elle!—que não levantasse a luva tão atrevida e quixotescamente lançada! Já acabaram por certo esses nobres e fidalgos vizellenses que preferiam antes morrer que taes affrontas soffrer. Paciencia, que esperança temos de muita coisa ver. Que já vimos entre aquella miseria de razões e pobreza de meios o insulto soez aos medicos, o grosseiro desafio ás escolas, o tolo descredito ás estancias e o escarro á face de Vizella!

Arrogancia inaudita!

Mas esperem, Senhores Accionistas, já que não quizeram ver e remediar as causas reaes do nosso mal, verão triumphar a verdade e daqui para diante contem comnosco e com todos os soldados leaes.

De nada lhes servirá o ter escolhido para novo Director um homem trabalhador e intelligente e que muito estimamos, pois que, certamente, para tranquilidade propria e gloria do seu nome, terá de resignar o cargo. Senão veremos.

—Digna de menção é tambem a festa que á Santissima Virgem do Rosario fizeram as ex.mas snr.as D. Amelia Coelho Moreira e sua irmã D. Laura, proprietarias do Grande Hotel Cruzeiro do Sul, por promessa pela saude de seu dedicado irmão José, em perigo de vida.

Muito nos commoveu a dedicação de todos os seus amigos e protegidos que por gratidão a ella assistiram, louvando o Altissimo pela conservação da vida do seu grande bemfeitor.

Pena foi que se não completasse a alegria da familia e mais pessoas que é quasi toda a Vizella.

A lei, porem, a isso se oppoz e é de louvar a sua observancia.

O snr. regedor andava muito bem, se não estivesse á ordem do snr. Doutor, que cremos não é auctoridade constituida, a não ser que seja elle o regedor e o snr. regedor cabo d'ordens.

Coisas da vida e de quem quer ser grande. Oh! ceus! Oh! Abysmos!

C.

Agricultura

Indicações uteis para os lavradores

Muito tem sido escripto ultimamente em diversos jornaes sobre adubos chimicos para terras. E' um assumpto de summa importancia. As culturas actualmente entre mãos são as do milho e da batata. Vamos pois rapidamente dar um resumo do que convem fazer com respeito a adubos. As terras que falta semear são principalmente as de regadio; estas são na sua maioria terrenos mais ou menos humiferas.

Por isso aconselhamos aos lavradores que empreguem de preferencia 100 a 300 kilos da Cal Azotada juntamente com 300 a 600 kilos de Phosphato Thomaz com mais 100 a 250 kilos de Sulphato de Potassio, em cada hectare de terra ou então a terça ou quarta parte destas quantidades para cada alqueire de milho ou para 5 a 10 saccos de semente de batata. Nas terras cançadas convirá empregar as quantidades maximas que acabamos de indicar; nas terras adubadas ou estrumadas todos os annos podem applicar-se quantidades minimas. Quem tiver estrume tem a vantagem em applicar metade da quantidade que deste costuma espalhar juntando-lhe de cada um dos adubos acima indicados metade das quantidades tambem acima indicadas.

Entre os adúbos chimicos azotados, phosphatados e potassicos os ditos 3 são os mais apropriados para a cultura do milho em terra humifera sem cal.

Quanto maior for a segurança de ter agua para regar o milheiral a horas competentes mais affoitamente o lavrador pode applicar as quantidades maximas acima indicadas ou augmental-as ainda. Mesmo lavradores que disponham de muito estrume deviam de dois em dois annos deixar de espalhar estrume no milho nas terras humiferas de que tratamos, substituindo-o pela juncção dos ditos adubos chimicos, porque estes afugentam os muitos insectos que atacam o milho principalmente em terras muito estrumadas. Especialmente a Cal Azotada tem esta acção insecticida.

A maneira melhor de applicar é a seguinte: Espalhar os adubos devidamente lotados a lanço sobre a terra lavrada. Enterral-os por meio de gradagem e semear em seguida na forma do costume. A maioria dos lavradores prefere espalhar os adubos na cova ou no rego o que tambem se pode fazer; é porém então preciso mistural-os muitissimo bem com a terra. Não convem que os adubos fiquem enterrados a mais de meio palmo de profundidade. Terras assim adubadas devem produzir colheitas abundantes ainda uma ou duas culturas subsequentes sem nova adubação. Os adubos acima indicados são preferiveis aos outros adubos elementares por corresponderem em solubilidade e composição chimica melhor ás qualidades especiaes das terras humiferas do que qualquer dos outros adubos elementares. Não convem porem empregar só 1 ou 2 dos adubos acima mencionados mas sim é preciso empregar os 3 conjunctamente.

Convidamos a todos os lavradores a fazerem uma experiencia.

Mais esclarecimentos dão o HEROLD & C.ª, Lisboa, 14 Rua da Prata, ou Porto, 22 Rua Nova da Alfandega, isto é a Secção Agronomica desta Casa.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.mas damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

ABRIL

SENHORAS

Dia 30—Baroneza de Pombeiro.

MAIO

Dia 2—D. Maria da Conceição Leite Silva.
» 3—D. Leocadia da Assumpção Teixeira Lopes.
» 5—D. Maria Beatriz Jorge.
» 6—D. Maria Arminda da Silva Caldas.
» »—D. Luiza Candida Ferreira Vieira.

ABRIL

HOMENS

Dia 30—Domingos Pereira Mendes.

MAIO

Dia 1—José Pinheiro.
» 2—Antonio Maria Rebello de Magalhães.
» 3—Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.
» 4—Antonio Augusto da Silva Carneiro.

*

Esteve nesta cidade com sua esposa o snr. José Maria Baptista Ribeiro, escrivão de direito em Fafe.

*

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira.

*

Tem passado incommodado o snr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

*

Regressou de Braga com sua familia o snr. Major João Pedro Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso).

*

Continua bastante doente o snr. Alvaro da Cunha Berrance.

*

Regressou do Porto o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

*

Continua melhorando o snr. Antonio Teixeira de Carvalho Rebello de Sousa Cyrne.

*

Está completamente restabelecido o snr. Abilio Fernandes Guimarães.

*

Escontra-se quasi restabelecido da grave enfermidade que o accommetteu o snr. José Ribeiro Martins da Costa.

*

Está na sua quinta da Cascalheira, em Vizella, com sua familia o snr. José Correia de Mattos, onde sua esposa tem passado bastante incommodada.

*

Está restabelecido o snr. Francisco Pereira Simões.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do snr. Alvaro Mesquita d'Araujo, recebedor proposto.

*

De Villa Real, onde está exercendo interinamente o cargo de sub-chefe do Estado Maior, veiu a esta cidade visitar sua familia o snr. alferes João Gomes d'Abreu Lima.

*

Esteve no Porto o snr. Bernardino Jordão.

*

Está restabelecida a snr.ª D. Maria Elisa, filha do snr. José Correia de Mattos.

*

Esteve hoje em Braga o snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

*

Esteve nesta cidade o snr. José Antuues Machado, das Taypas.

Noticiario

Festa escolar

Realisa-se no proximo domingo, 1.º de maio, a festa das escolas officiaes deste concelho, no edificio do Seminario-lyceu, onde haverá sessão solemne, gymnastica sueca, distribuição de premios etc.

O cortejo sae das Escolas Centraes, no largo das Lamellas, ao meio dia em direcção ao Seminario.

Durante o acto tocará a banda de infantaria 20.

Cortejo das escolas

Organisar-se-ha na Escola Central para o sexo masculino, ás 11 horas da manhã, percorrendo o seguinte itinerario: rua de Santo Antonio, Toural, Praça D. Affonso Henriques, S. Damaso, Senhora da Guia, Largo da Oliveira, rua de Santa Maria, até ao Seminario-Lyceu.

Sessão solemne

1.º—Hymno das escolas.
2.º—Allocuções dos ex.mos Sub-inspector, e Presidente.
3.º—Canção—«A' Arvore».
4.º—Distribuição de premios.
5.º—Hymno escolar.
6.º—Exercicios de gymnastica sueca pelos alumnos das Escolas Centraes.
7.º—«Continencia á bandeira» (marcha e canto), pelos alumnos de gymnastica sueca.

No final da solemnidade será distribuido um «lunche» ás creanças, no edificio da Escola Central para o sexo masculino.

Novo Parocho

Na passada quarta-feira, tomou posse da freguesia de Santa Eufemia de Prazins, para que foi ultimamente despachado, o nosso amigo, rev. João Antunes Moreira Leite, a quem felicitamos, bem como ao povo daquella freguesia pelo parocho zeloso e illustrado que vae ter.

Consta-nos que o encommendado, rev. Francisco Alves Pinheiro, vae para a freguezia de S. Lourenço de Sande, vaga pela transferencia do rev. Moreira Leite.

Consorcios

No sabbado passado realisou-se na parochial de S. Paio, desta cidade, o casamento do snr. João Carlos de Carvalho, electro-technico, actualmente residente em Cêa, com a snr.ª D. Maria do Carmo Meirelles Noronha, gentil filha do snr. General Antonio Eduardo Alves de Noronha.

Paranimpharam por parte da noiva o snr. David Ferreira da Rocha, major de infanteria 24, e do noivo o snr. João de Faria e Sousa Abreu.

Os nossos parabens.

*

Tambem na passada quarta-feira e na parochial de Santo Estevão de Urgezes se uniram pelos sagrados laços do matrimonio o snr. Manuel Arthur Gonçalves Ferreira, filho do snr. Joaquim Ferreira dos Santos, e a snr.ª D. Violante Rosa Dias de Castro Villaça, gentil filha do snr. Manuel Antonio da Silva Villaça.

Paranimpharam por parte do noivo seu irmão, snr. Joaquim Arthur Gonçalves Ferreira, e por parte da noiva seu tio, snr. Agostinho Dias de Castro.

As nossas felicitações.

Grande gala

Foi hontem dia de grande gala em todo o paiz pelo centenario do nascimento de Alexandre Herculano. Se não existisse o sino do *relogio* da Collegiada e a banda de infantaria 20, o auctor do *Bobo* ficava a vêr navios a respeito de *gala*, nesta terra que parece um cemiterio de... centenarios...

Mez de Maria

Principiam no proximo domingo, 1.º de Maio, os piedosos exercicios do mez de Maria em diversos templos desta cidade.

Na capella de S. Francisco serão ás 6 horas da tarde.

"High-Life,,

Recebemos a visita deste novo e microscopico collega, orgão do *partido Modas e Novidades*, cuja *redacção* é na casa High-Life, á rua da Rainha, 93 a 97 — Guimarães.

Ao seu director, snr. Antonio Joaquim Gonçalves, felicitamos muito cordialmente pela forma como redigiu esta publicação no genero *conservas de Espinho, de Brandão, Gomes & C.ª*

E' verdadeiramente interessante a forma, como este nosso mais que todos presado collega annuncia *urbi et orbi* os seus *chapeus, toques, capotas e toucas*, que constituem *le dernier cri de la mode;* as *camisas, collarinhos* e *punhos*, o que ha de melhor no genero camisaria; as *gravatas*, dum finissimo gosto; *luvas, suspensorios, sabonetes, peugas, artigos para bordar* etc. etc. etc., que tem tido uma larga venda, devida á grande variedade, á modicidade de preço e tambem ao reclamo feito pelo nosso presadissimo collega «High-Life» a quem desejamos larga vida e muitas felicidades.

Participa-nos o nosso amigo, snr. Antonio Joaquim Gonçalves que continúa aberta permanentemente a exposição de chapeus no 1.º andar da sua casa, á rua da Rainha, 93 a 97. Tem já sido extraordinariamente visitada, realisando-se já muitas transacções.

Chegaram os *modêlos*, vindos de Lisboa, confeccionados pelos ultimos figurinos de Pariz.

Touros em Guimarães

E' no dia 22 de maio proximo que na praça de touros desta cidade se organisa uma deslumbrante corrida de garraios, para abertura da epocha taurina em Guimarães.

Lidar-se-ão 7 bravissimos *novillos-touros*, por distinctissimos amadores da cidade do Porto.

Estreia-se nessa tarde como cavalleiro um sympathico amador portuense.

Os grupos de bandarilheiros e forcados são constituidos por estimados rapazes da *élite* d'aquella cidade, já experimentados em outras garraiadas em que teem tomado parte.

Publicaremos brevemente os nomes dos varios amadores que abrilhantam este divertido torneio tauromaquico.

O que desde já asseveramos é que a concorrencia vae ser espantosa, provado, como está, que estas diversões constituem na actualidade o melhor passatempo, attendendo ás hilariantes peripécias que se dão durante a «*lide dos trambolhões*»,

Chrisma

Pelo Snr. Arcebispo Primaz foi ministrado o sacramento da confirmação a muitas creanças e adultos desta cidade, no passado domingo, 24 do corrente.

A ceremonia religiosa realisou-se no templo do Seminario.

Missa

A Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, desta cidade, manda celebrar na sua egreja, no dia 2 de maio, pelas 10 horas da manhã, uma missa por alma do seu bemfeitor, snr. Antonio Pereira de Sousa.

Baptisado

Na parochial igreja de S. Paio baptisou-se uma filhinha do snr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante nesta cidade.

Foram padrinhos da neophita, que recebeu o nome de Julia, sua tia, a snr.ª D. Julia Accacia Leite Lage e o rev. Antonio da Cunha Jordão.

"Correio de Vieira,,

Completou o quarto anno da sua publicação este nosso presado collega, de que é director intelligente e illustrado o nosso velho amigo, snr. Viriato Augusto da Cunha Vaz.

As nossas felicitações.

Anniversario Natalicio

Passa no proximo dia 1 de maio o anniversario natalicio do nosso querido amigo, José Pinheiro, digno administrador deste jornal.

Um cordial abraço de parabem e... *ad multos annos.*

Vendem-se duas charretts, uma nova e outra usada, mas em bom estado, systema moderno.

Quem pretender pode dirigir-se á administração deste jornal.

CHAPEUS MODÊLOS

NO

HIGH-LIFE

93, Rua da Rainha 97---Guimarães

Grande exposição de chapeus no 1.º andar

NOVIDADES DE VERÃO

O SALGADO tem em exposição as ultimas creações da moda em tecidos de lã, seda e algodão. Guarnições e applicações; tules, bordados etc.

Rua Nova de Santo Antonio
GUIMARÃES

†

NECROLOGIA

Na freguezia de Nespereira, onde residia, falleceu, novo ainda, o snr. João Elias da Silva Machado, irmão do nosso amigo, snr. Joaquim Elias da Silva Machado.

Os seus funeraes realisaram-se na parochial de Nespereira.

*

Tambem falleceu em Mattosinhos o nosso querido amigo, Dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, filho do snr. Manuel Rodrigues da Silva, capitalista e proprietario, desta cidade, e irmão do snr. José Rodrigues Leite da Silva e da snr.ª D. Maria Rodrigues Leite da Silva Paúl.

Era formado em direito e exercia a advocacia na comarca do Porto. Foi ha annos administrador do concelho de Paços de Ferreira.

Era um rapaz intelligente e muito bondoso, pelo que a sua morte foi aqui muito sentida.

*

Falleceu o snr. Manuel do Couto Villas, pae do snr. capitão Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Os seus funeraes realisaram-se na capella de S. Domingos com numerosa e selecta assistencia.

A's familias enluctadas os nossos sentimentos.

Adubos chimicos

Os snrs. O. Herold & C.ª, de Lisboa, dirigiram a alguns agricultores deste concelho a seguinte circular:

Lisboa, 9 de Março de 1910.

Amigo e Snr. Comquanto não tenhamos duvida alguma de fornecer os nossos ADUBOS a qualquer pessoa que se nos dirija directamente queremos lembrar a grande conveniencia que ha em os snrs. lavradores juntarem as suas ordens umas ás outras sendo assim a economia grande no transporte.

Essa juncção de pedidos é facil de fazer, combinando os snrs. lavradores as suas encommendas com o ex.mo snr. ***Antonio Madureira,*** conceituado Agricultor em ***Guimarães.***

Este snr. promptifica-se a servir de correspondente da nossa casa não advindo para os snrs. consumidores de adubos nenhuma despeza nem augmento do preço por esse facto, antes pelo contrario terão tudo a lucrar, tanto em despezas como em incomodos.

Pelo contrario a intervenção do snr. ***Antonio Madureira*** só traz vantagens para os snrs. lavradores. Como elle esteja em correspondencia ameudada comnosco já está ao facto das principaes formulas de adubos que servem para essa região, para as diversas culturas.

Além disso poderá dar aos lavradores indicações sobre a tiragem das amostras de terra e remetter-nos estas mesmas para exame ou analyse.

A resolução do snr. ***Antonio Madureira*** de servir de intermediario em todos estes serviços é motivada pela observação feita por elle, desde alguns annos já, de que os nossos adubos produzem resultados altamente satisfactorios.

Promettemos a todos os snrs. que nos queiram honrar com a sua confiança comprando os nossos adubos seja directamente a nós ou seja por intermedio deste snr. que tambem para o futuro faremos todo o possivel para a merecermos e cada vez em mais alto grau.

Pedimos pois a v. s.ª o favor de tambem para o futuro dar a preferencia aos nossos adubos exigindo que elles lhe sejam fornecidos directamente por nós ou por este snr. com a nossa **Marca registada TREVO DE 4 FOLHAS** no sacco e no sello de metal que une os fios da costura.

Somos com toda a consideração

De V. S.ª

Amigos Att.os e Obg.os

O HEROLD & C.ª

ANNUNCIOS

Tribunal Commercial de Guimarães

Editos de 8 dias

1.ª publicação

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Guimarães, correm editos de 8 dias, citando todos os credores da massa fallida de Augusto Alves Ferreira, negociante que foi na rua de Payo Galvão, desta cidade, e bem assim este fallido, para dentro de cinco dias depois de findos os oito porque correm os editos, e que se começarão a contar depois da ultima publicação deste annuncio, dizerem o que se lhes offerecer ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa fallida, João Gualdino Pereira, e as quaes estão patentes para serem examinadas no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Guimarães, 25 de Abril de 1910.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,

P. de Rezende.

O escrivão privativo,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

A Vimaranense

Dinheiro sobre penhores

Empresta-se nesta nova casa «Rua das Lamellas».

2 % ao mês; para mais 3 mezes, juros convencionaes.

Rigoroso sigillo.

HIGH-LIFE

93—RUA DA RAINHA—97

GUIMARÃES

Atelier da Moda High-life

Chapeus para senhoras e creanças, capotas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephirs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas *zephir*.

Gravataria High-life

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, plastrons, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *echarpes automobilistas;* velludos; *surahs, mousselines,* sedas *pongés, moirés glacés,* setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clerigos, etc.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense — **A PRINCEZA.** — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas hygienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento **HIGH-LIFE** é o mais completo no genero **modas e miudezas** que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO A' casa HIGH-LIFE
93, RUA D RAINHA, 97—GUIMARÃES

EDUARDO MATTOS & IRMÃO

Braga

Grandes depositos de sal graúdo e miúdo, cal de todas as qualidades, gesso francês e cimento Portland, carvão para forjas, **Coke para cosinha,** carvão para machinas, anthracite, adubos chimicos, etc. Agentes exclusivos no norte do pais do carvão de Coke da Companhia do Gaz do Porto.

Completo sortido de palha triturada para animaes, enxofre em pedra e moido, sulphato de cobre, esteios de louza para ramadas, arame para as mesmas, azeites, manteigas, farellos, telha francesa, tubos de grez e muitos outros artigos.

Agente nesta cidade

Fernando Antonio d'Almeida

Rua de S. Damaso, 29—1.º andar

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaes das fabricas nacionaes e extrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encommendas.

PREÇOS MODICOS.

VENDEM-SE as casas que pertenceram a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, e situadas na Senhora da Guia, rua Nova do Commercio e Travessa do Monte Pio.

Foram arrematadas em praça por virtude da execução, que a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos moveu contra o referido possuidor.

Para tratar com o Solicitador Faria com escriptorio no Largo do Toural, 66 ou na sua residencia, R. de D. Luiz I, Guimarães.

MANTEIGA pasteurisada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o reportorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordalo,** rua da Victoria, 42—Lisboa.

ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

José Gonçalves Barroso

Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8

Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscouto das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café

RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 × 0,32
2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATTENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

CHAPELARIA

E

GRAVATARIA DA MODA

DE

Manuel C. Martins

Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de chapeus e bonets para homem e creança. **Artigos Militares.** Gravatas escolhidas; sempre novidade. Botões para punhos e collarinhos. Postaes illustrados etc., etc. Concerta-se toda a qualidade de chapeus.

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Toural, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1$000, 1$100, 1$200 e 1$300 reis.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha	40 rs
Semestre	650 „	Repetição, por linha	20 „
Brazil, anno (moeda forte)	2$500 „	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso	40 „		

O Regenerador *Ao Ex.mo Snr.*

.....

.....